



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	13020001000/09	17/04/2009	NUCLEO OLIVEIRA

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00148240-5 / HELENO PENIDO DE LIMA	2.2 CPF/CNPJ: 134.130.076-53	
2.3 Endereço: , 0	2.4 Bairro:	
2.5 Município:	2.6 UF:	2.7 CEP:
2.8 Telefone(s):	2.9 E-mail:	

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00148240-5 / HELENO PENIDO DE LIMA	3.2 CPF/CNPJ: 134.130.076-53	
3.3 Endereço: , 0	3.4 Bairro:	
3.5 Município:	3.6 UF:	3.7 CEP:
3.8 Telefone(s):	3.9 E-mail:	

#### 4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Machado	4.2 Área Total (ha): 41,4077
4.3 Município/Distrito: ITAGUARA/Mg	4.4 INCRA (CCIR): 950.090.122.242-8
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 6.513 Livro: 2 Folha: RG Comarca: ITAGUARA	
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 553.800 Datum: SAD-69
	Y(7): 7.749.600 Fuso: 23K

#### 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 13,48% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
<b>5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel</b>	<b>Área (ha)</b>
Mata Atlântica	41,4077
<b>Total</b>	<b>41,4077</b>
<b>5.8 Uso do solo do imóvel</b>	<b>Área (ha)</b>
Pecuária	20,0000
<b>Total</b>	<b>20,0000</b>

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>			
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>			<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa			
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril	
		Outro:	
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>			
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Destoca em área de vegetação nativa		9,3000	ha
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro - Port 204		8,2000	ha
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Destoca em área de vegetação nativa		0,0000	ha
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro - Port 204		8,2816	ha
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>			
7.1 Bioma/Transição entre biomas			<b>Área (ha)</b>
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias			<b>Área (ha)</b>
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>			
<b>8.1 Tipo de Intervenção</b>	<b>Datum</b>	<b>Fuso</b>	<b>Coordenada Plana (UTM)</b>
			<b>X(6)</b>
			<b>Y(7)</b>
Destoca em área de vegetação nativa			
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro -			
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>			
<b>9.1 Uso proposto</b>	<b>Especificação</b>		<b>Área (ha)</b>
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>			
<b>10.1 Produto/Subproduto</b>	<b>Especificação</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unidade</b>
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>			
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):			(dias)
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):			
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):			

**11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS**

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:médio a alta.

**12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS**

- Objetivo: O requerimento do processo 13020001000/09, Fazenda Machado, município de Itaguara, matrícula 6513, propriedade da Sr. Heleno Penido de Lima, solicita supressão da cobertura vegetal nativa com destoca em 9,3 hectares com a finalidade de formação de lavoura.

- Caracterização do empreendimento: A propriedade rural está formada em pastagem em aproximadamente 20,00 hectares.

- Caracterização da propriedade: A reserva legal foi demarcada, através desta vistoria em 8,2816 hectares na porção oeste da propriedade, conforme Termo de Averbação de Reserva Legal registrado em cartório em floresta estacional semidecidual na área de formação florestal mais significativa para conservação da flora. Em consideração ao relevo talvez fosse mais propício demarcar a reserva legal na área requerida para melhor conservação de nascentes, porém a área demarcada como reserva legal apresenta uma formação florestal altamente significativa com algumas características de regeneração avançada, portanto optou-se neste caso em aprovar a demarcação da reserva legal, na porção oeste, na área mais significativa para o recurso flora. As áreas de preservação permanente encontram-se bem protegidas com vegetação nativa. O relevo é suave ondulado. A matrícula está inserida nos domínios do Bioma Mata Atlântica, conforme mapa oficial do IBGE e na bacia do São Francisco. A área requerida de 9,3 hectares, encontra-se demarcada no levantamento em área de 9,38 hectares, é caracterizada como florestal estacional semidecidual em estágio médio de regeneração.

O levantamento apresentado ao processo apresenta algumas inadequações como área de floresta em divisa com a área de reserva legal demarcada como pasto e acidente geográfico grave dentro da área requerida não demarcado (área desbarrancada completamente coberta por vegetação florestal). A vegetação nativa do município de Itaguara está estimada em 13,48 por cento, conforme inventário florestal de Minas Gerais.

- Caracterização das intervenções: A intervenção consiste em retirada da vegetação nativa através da destoca em área florestal de 9,38 hectares, conforme área demarcada no levantamento planimétrico.

- Principais impactos: Em caso de autorização haverá perda de representantes da flora e prejuízos para a sobrevivência da fauna local, com redução da biodiversidade regional. O imóvel com exceção da área em que apresenta um acidente geográfico, fora essa área, não apresenta fortes restrições a atividade agrícola. Porém a área requerida corresponde a floresta estacional semidecidual em estágio médio de regeneração em sua maior parte, representando tipologia ou bioma protegido por lei federal.

- Conclusão: O parecer é não passível, considerando que a área requerida está inserida nos domínios do bioma da mata atlântica conforme mapa do IBGE, em estágio médio de regeneração.

Este processo administrativo deverá receber parecer jurídico e ser apresentado a Comissão Paritária para considerações e julgamento. O resultado final deste processo deverá ser comunicado oficialmente ao requerente e a Polícia Militar do Meio Ambiente.

**13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

SIRLENE APARECIDA DE SOUZA - MASP: 1045122-7 \_\_\_\_\_

**14. DATA DA VISTORIA**

terça-feira, 10 de abril de 2012

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS****16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- \_\_\_\_\_

**17. DATA DO PARECER**